

ÍNDICE / VOLUME VII

VOLUME I

VOLUME II

VOLUME III

VOLUME IV

7.3. Meio Socioeconômico.....	1
7.3.1 Meio Socioeconômico da Área de Influência Indireta - AII	1
7.3.1.1. Histórico de Ocupação Humana e Econômica	1
7.3.1.2. Aspectos Demográficos	9
7.3.1.3. Infraestrutura Social e Serviços	18
7.3.1.4. Indicadores de Qualidade de Vida	33
7.3.1.5. Atividades Econômicas.....	45
7.3.1.6. Trabalho e Renda	57
7.3.1.7. Uso e Ocupação do Solo.....	61
7.3.1.8. Patrimônio histórico, cultural e arqueológico.....	64
7.3.1.9. Interferências em Territórios Indígenas e Quilombolas.....	68
7.3.1.10. Projetos de Assentamento da Reforma Agrária.....	68
7.3.2. Meio Socioeconômico da Área de Influência Direta - AID	69
7.3.2.1. Organização espacial da AID	69
7.3.2.2. Aspectos demográficos	80
7.3.2.3. Economia	85
7.3.2.4. Uso e Ocupação do Solo.....	101
7.3.2.5. Transporte	105
7.3.3 Meio Socioeconômico na Área Diretamente Afetada – ADA	109

7.3.3.1. Composição da Área Diretamente Afetada	109
7.3.3.2. Compatibilidade com o Planejamento Municipal – Plano Diretor	113
7.3.3.3. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS	114
7.3.3.4. Caracterização da População e Atividades Econômicas Afetadas	117
7.3.3.5. Uso e Ocupação do Solo	152

VOLUMES V

VOLUME VI (SOMENTE VERSÃO DIGITAL)

VOLUME VII

ÍNDICE DE FIGURAS

VOLUME I

VOLUME II

VOLUME III

VOLUMES IV

Figura 7.3.1.1-1: Municípios da Região Metropolitana de Campinas. 2

Figura 7.3.1.2-1: Perfil da população total, urbana e rural dos municípios de Campinas e Indaiatuba, além da Região Metropolitana de Campinas, entre os anos de 1980, 1990, 2000 e 2010 (Fonte: IBGE, 2010).....10

Figura 7.3.1.2-2: Densidade Demográfica (habitantes/km²) ao longo das últimas décadas (IBGE, 2010).13

Figura 7.3.1.2-3: Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População (em % a.a.) (IBGE, 2010).14

Figura 7.3.1.2-4: Taxa Líquida de Migração (por mil habitantes) (IBGE, 2010).....15

Figura 7.3.1.2-5a: Pirâmide etária do município de Campinas (IBGE, ano de 2010).17	17
Figura 7.3.1.2-5b: Pirâmide etária do município de Indaiatuba (IBGE, ano de 2010). .17	17
Figura 7.3.1.2-5b: Pirâmide etária do Estado de São Paulo (IBGE, ano de 2010).....17	17
Figura 7.3.1.3-1: Aumento do Total de Domicílios Particulares Permanentes entre os anos de 2000 e 2010 (em %).24	24
Figura 7.3.1.3-2: Condições dos domicílios nos municípios da AII (IBGE, 2000).25	25
Figura 7.3.1.3-3: Quantidade de Leitos de internação com relação à Recomendação do Ministério da Saúde.27	27
Figura 7.3.1.3-4: Índice de analfabetismo da população de 15 anos ou mais (Fonte: Censos Demográficos de 1991 e 2000).28	28
Figura 7.3.1.3-5: Proporção da população adulta com mais de 12 anos de estudo (Fonte: Censos Demográficos de 2000 e 2010).29	29
Figura 7.3.1.3-6: Taxa de Atendimento à População (Fonte: Censos Demográficos de 2000 e 2010).29	29
Figura 7.3.1.3-7: Taxa de Escolarização Líquida (Fonte: Censo Demográfico de 2000).30	30
Figura 7.3.1.3-8: Matriculados no ano 2010. (Censo Escolar - INEP - MEC 2010).31	31
Figura 7.3.1.3-9: Taxas de Aprovação Escolar no ano 2010 (Fonte: Fundação SEADE - (Base de dados: MEC/INEP - EDUDATABRASIL)).32	32
Figura 7.3.1.3-10: Taxas de Evasão Escolar no ano 2010 (Fonte: Fundação SEADE - (Base de dados: MEC/INEP - EDUDATABRASIL)).33	33
Figura 7.3.1.4-1: Distribuição da População, segundo Grupos do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS Estado de São Paulo e Município de Campinas – 2010.39	39
Figura 7.3.1.4-2: Distribuição da População, segundo Grupos do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS Estado de São Paulo e Município de Indaiatuba – 2010....42	42
Figura 7.3.1.5-1: Quantidade de unidades de produção agropecuárias (UPAs) nos municípios da AII, por área (Fonte: CATI, 2008).49	49
Figura 7.3.1.5-2: Ocupação do solo rural, nos municípios da AII (Fonte: CATI, 2008). 50	50
Figura 7.3.1.5-3a: Culturas mais praticadas em Campinas, em % (Fonte: CATI/Projeto Lupa, referentes aos anos de 2007/2008).....52	52
Figura 7.3.1.5-3b: Culturas mais praticadas em Indaiatuba, em % (Fonte: CATI/Projeto Lupa, referentes aos anos de 2007/2008).....52	52
Figura 7.3.1.5-4: Produção de lenha (m ³ /ano) nos municípios da AII e RMC (Fonte: CATI/Projeto Lupa, referentes aos anos de 2007/2008).54	54
Figura 7.3.1.5-5: Número de estabelecimentos nos municípios da AII referente aos anos de 2007 e 2012 (Fonte: SEBRAE, 2012).55	55

Figura 7.3.1.6-1: Rendimento Médio Mensal das Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes no ano 2010 (Fonte: IBGE/SEADE, 2011).	58
Figura 7.3.1.6-2a: Vínculos empregatícios por setor de atividade no Município de Campinas – 2010.	59
Figura 7.3.1.6-2b: Vínculos empregatícios por setor de atividade no Município de Indaiatuba – 2010.	59
Figura 7.3.1.6-3: Perfil do PIB da RMC – 2009 (Fonte: SEADE, 2009).	60
Figura 7.3.1.10-1: Comunidades Rurais e Assentamentos (Acervo Fundiário do INCRA).	69
Figura 7.3.2.1-1: Setores censitários que compõem a AID do empreendimento.	73
Figura 7.3.2.1-2: Reclassificação dos setores censitários do IBGE. Anos de referência 2000 e 2010.	75
Figura 7.3.2.1-3: Delimitação da AID do empreendimento, conforme IPVS, totalizando as 12 classes de análise.	79
Figura 7.3.2.2-1: Classificação da AID do empreendimento, conforme tipos de ocupação (urbano ou rural), definidos pelo IBGE (censo 2010).	81
Figura 7.3.2.2-2: Densidade demográfica da AID e população total, por classificação de uso (urbano e rural) e município afetado (Campinas ou Indaiatuba) (IBGE, 2010).	83
Figura 7.3.2.3-1: Rendimento médio dos domicílios da AID, ano de 2010, segundo IBGE.	87
Figura 7.3.2.3-2: Classificação por setores econômicos e características de uso do solo da AID.	89
Figura 7.3.2.3-3: Delimitação da área patrimonial do Aeroporto Internacional de Viracopos, e futura área de expansão (Fonte: Prefeitura Municipal de Campinas).	90
Figura 7.3.2.3-4: Localização do aeroporto dentro da AID.	92
Figura 7.3.2.3-5: Localização classe urbana dentro da AID	96
Figura 7.3.2.3-6: Localização da classe rural na AID.	100
Figura 7.3.2.4-1: Mapa de Uso e Ocupação do Solo da AID (escala 1:12.500).	104
Figura 7.3.2.5-1: Inserção do empreendimento na AID. As novas interligações A (SP-083 x SP-075), B (SP-083 x SP324) e C (SP-083 x SP-348) irão beneficiar tanto os fluxos de longa distância, com origem/destino ao Aeroporto de Viracopos, quando à população da AID, que terá mais opções de acessos às rodovias regionais e às áreas centrais de Campinas e Indaiatuba.	108
Figura 7.3.3.1-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES diretamente afetadas pela implantação do empreendimento.	112
Figura 7.3.3.2-1: Localização do empreendimento em relação as macrozonas do Município de Campinas (Fonte: Lei Complementar nº 15 de 27/12/2006).	114

Figura 7.3.3.3-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES e Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.	116
Figura 7.3.3.4-1: Distribuição das PROPRIEDADES PARTICULARES conforme método de levantamento das características socioeconômicas locais.	120
Figura 7.3.3.4-2: Esquema didático apresentando a codificação utilizada para as propriedades.....	123
Figura 7.3.3.4-3: Localização de Sítios e Chácaras dentro da ADA.	125
Figura 7.3.3.4-4: Localização das fazendas dentro da ADA.	138
Figura 7.3.3.4-5: Localização dos lotes residenciais dentro da ADA.....	144
Figura 7.3.3.4-6: Localização de lotes de comércios e serviços dentro da ADA.	147
Figura 7.3.3-1: Mapa síntese da ADA – Meio Socioeconômico.....	154

VOLUMES V

VOLUMES VII

ÍNDICE DE QUADROS

VOLUME I

VOLUME II

VOLUME III

VOLUMES IV

Quadro 7.3.1.1-1: Municípios da Região Metropolitana de Campinas.	2
Quadro 7.3.1.2-1: Perfil da população total, urbana e rural dos municípios de Campinas e Indaiatuba e na RMC, entre os anos de 1980, 1990, 2000 e 2010.	10
Quadro 7.3.1.2-2: Densidade Demográfica (habitantes/km ²) ao longo das últimas décadas.	12
Quadro 7.3.1.2-3: Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População (em % a.a.).	14
Quadro 7.3.1.2-4: Saldo Migratório Anual 1991/2000 (habitantes) e Taxa Líquida de Migração (por mil habitantes).	15
Quadro 7.3.1.3-1: Total de Domicílios Particulares Permanentes.	24
Quadro 7.3.1.3-2: Condições dos domicílios nos municípios da AII (IBGE, 2010).	25
Quadro 7.3.1.3-3: Quantidade de Leitos de internação e de Unidades Básicas de Saúde (Fonte: DATASUS, 2010 - pesquisado no SEADE).	26
Quadro 7.3.1.3-4: Profissionais registrados em seus respectivos Conselhos de Classe - coeficiente por mil habitantes.	27
Quadro 7.3.1.3-5: Matriculados no ano 2010 (Censo Escolar - INEP - MEC 2010).	31
Quadro 7.3.1.4-1: IDHM dos municípios que compõem a AII.	34
Quadro 7.3.1.4-2: Taxa de Mortalidade Infantil (SEADE, 2012).	35
Quadro 7.3.1.4-3: Componentes dos Indicadores Sintéticos Setoriais e seus Respetivos Pesos.	36
Quadro 7.3.1.4-4: Parâmetros para a Classificação dos Municípios, por Dimensões do IPRS, segundo Categorias.	36
Quadro 7.3.1.4-5: Critérios de Formação dos Grupos do IPRS.	37
Quadro 7.3.1.4-6: Índice Paulista de Responsabilidade Social do ano de 2010.	37

Quadro 7.3.1.4-7: Indicadores que compõem o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS Município de Campinas – 2010.....	41
Quadro 7.3.1.4-8: Indicadores que compõem o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS Município de Indaiatuba – 2010.	44
Quadro 7.3.1.5-1: Quantidade de unidades de produção agropecuárias (UPAs) nos municípios da AII, por área (Fonte: CATI, 2008).	48
Quadro 7.3.1.5-2: Ocupação do solo rural, nos municípios da AII (Fonte: CATI, 2008).	49
Quadro 7.3.1.5-3: Relação das 20 culturas mais praticadas em Campinas e Indaiatuba, em área (Fonte: CATI/Projeto Lupa, referentes aos anos de 2007/2008).	51
Quadro 7.3.1.5-4: Exploração animal nos municípios da AII (Fonte: CATI/Projeto Lupa, referentes aos anos de 2007/2008).	53
Quadro 7.3.1.5-5: Produção de lenha (m ³ /ano) nos municípios da AII e RMC (Fonte: CATI/Projeto Lupa, referentes aos anos de 2007/2008).....	54
Quadro 7.3.1.5-6: Perfil Econômico Municipal dos Municípios da AII (SEBRAE, 2012)..	54
Quadro 7.3.1.5-7: Valor Adicionado Total, por Setores de Atividade Econômica, Produto Interno Bruto Total e per capita a Preços Correntes (Fonte: Fundação Seade - PIB Municipal 2000).	56
Quadro 7.3.1.6-1: Renda Per Capita – 2000 e 2010.....	57
Quadro 7.3.1.6-2: Rendimento Médio e Vínculos Empregatícios por Setor de Atividade (SEADE/IBGE, 2010).....	59
Quadro 7.3.1.7-1: Quantitativos da produção de cana-de-açúcar, milho e uva no período de 2000 à 2007, para os municípios de Campinas, Indaiatuba e o total do Estado de São Paulo.	62
Quadro 7.3.1.7-2: Produção de cana-de-açúcar, milho e uva na AII, com relação à produção estadual.	63
Quadro 7.3.1.8-1: Síntese das atividades previstas para o Programa de Diagnóstico Arqueológico Interventivo, que serão realizadas em cada uma das Áreas de Influência. 65	
Quadro 7.3.2.1-1: Setores censitários registrados no censo demográfico (IBGE 2010), municípios de Campinas e Indaiatuba.	70
Quadro 7.3.2.1-2: Correlação entre o Código de Referência dos setores censitários (IBGE, 2010), e a numeração adotadas nesse estudo.	72
Quadro 7.3.2.1-3: Classes de análise da AID do empreendimento.	77
Quadro 7.3.2.2-1: Composição da AID do empreendimento (IBGE, 2010).	80
Quadro 7.3.2.2-2: População residente na AID do empreendimento (urbana ou rural), conforme censo demográfico (IBGE, 2010).	82

Quadro 7.3.2.2-3: População residente na AID nos anos de 2000 e 2010 (IBGE, 2000 e 2010), e taxa crescimento da população (%).84

Quadro 7.3.2.3-1: Responsáveis por domicílio, rendimento médio nominal mensal dos responsáveis por domicílio e renda total dos responsáveis por domicílio, agrupados por classes de vulnerabilidade da AID (Fonte: IBGE 2010).85

Quadro 7.3.2.3-2: Classificação da AID por setores econômicos, e características de uso e ocupação.88

Quadro 7.3.2.4-1: Classes de uso e ocupação do solo, mapeadas na AID.101

Quadro 7.3.2.4-2: Quantificação das Classes de Uso e Ocupação do Solo.102

Quadro 7.3.3.1-1: Quantitativo das áreas que compõe a ADA do meio socioeconômico, subdividas em PROPRIEDADES PARTICULARES e ÁREAS DE DOMÍNIO PÚBLICO.111

Quadro 7.3.3.3-1: Classes de Vulnerabilidade Social presentes na ADA.115

Quadro 7.3.3.4-1: Quantitativo das intervenções em PROPRIEDADES PARTICULARES, conforme categoria adotadas.123

Quadro 7.3.3.4-2: Síntese da provável situação das propriedades afetadas após a implantação do empreendimento, conforme relatado pelos proprietários.150

Quadro 7.3.3.5-1: Quantitativo das Classes de Uso e Ocupação do Solo mapeado na ADA, com base em fotografias aéreas (ano de 2014).152

VOLUMES V

VOLUME VII